

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 033 13/09/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (13/09/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 120,00 a R\$ 130,00/ sc de 60 kg Milho ² - R\$ 22,00 / sc de 60 kg Soja ² - R\$ 39,00 / sc de 60 kg	↑ ↑ →	Produção de milho recebe certificação inédita no Brasil O programa Valore, da Bayer CropScience, acaba de certificar o milho produzido pela Fazenda 2P, localizada em Rio Verde/GO. Esta é a primeira vez que a cultura do milho recebe um tipo de certificação no Brasil. A produção de milho da Fazenda 2P alcançou o nível Bronze de certificação pelo cumprimento dos princípios básicos do programa, que incluem sistema de gestão integrado, adoção de boas práticas agrícolas, preocupação com o meio ambiente e com a segurança dos trabalhadores, além de atendimento rigoroso à legislação brasileira. A certificação foi conquistada por meio do projeto piloto do programa Valore na cultura do milho. Fonte: Agrolink
<u>HORTALIÇAS</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor) Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg Beterraba - R\$ 11,00/ cx 20 kg Cenoura - R\$ 11,00 / cx 20 kg Chuchu - R\$ 26,00 / cx 20 kg Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g) Couve Flor - R\$ 15,00 / Dz Mandioca - R\$ 15,00 / cx 20 kg Morango - R\$ 3,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) Pimentão - Campo R\$ 11,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg Quiabo - R\$ 38,00 / cx 12 a 14 kg Repolho - R\$ 8,00 / sc 20 kg Tomate - R 511,00 / cx 20 kg	→ ↓ → ↑ → ↑ ↓ ↓ ↑ → ↑ ↓	Brasil deve ter a primeira cana transgênica do mundo O Brasil deve levar a mercado, em cinco anos, a primeira cana-de-açúcar transgênica do mundo. Essa é a previsão do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) para pedir à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) a liberação de uma das variedades de cana geneticamente modificadas que estão sendo testadas em suas instalações em Piracicaba (a 138 km de São Paulo). Fonte: Diário de Cuiabá
<u>FRUTICULTURA</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor) Goiaba - R\$ 30,00/ cx 20 kg Maracujá - R\$ 1,00 / kg Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg Limão - R\$ 38,00 / cx 20 kg	↓ → xx ↑	Soja sustenta embarques no Brasil e nos Estados Unidos No Porto de Paranaguá ou no Golfo do México, são a soja e as carnes que alavancam os embarques do agronegócio. No primeiro semestre, mais de um terço do faturamento do setor veio desses produtos. O Brasil é hoje o maior exportador de carne bovina e de frango do mundo, mas ainda fica atrás dos Estados Unidos na soja. Nas últimas cinco safras, as vendas brasileiras do grão saltaram de 25 para 28 milhões de toneladas, enquanto os norte-americanos ampliaram seus embarques de 25 para 40 milhões de toneladas. Fonte: Gazeta do Povo
<u>PECUÁRIA</u> Bovino Arroba ⁴ - R\$ 87,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵ - R\$ 600,00 Leite Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,74 Extra Cota: R\$ 0,78 Frete: R\$ 0,07/L Suíno ⁷ - Vivo Kg - R\$ 3,05 Aves ⁷ - Frango Vivo Kg - R\$ 1,85 -- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00 Carneiro ⁹ Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80 Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) Kg - R\$ 3,00 Avestruz ¹¹ - vivo Kg - R\$ xxx	↑ → → ↑ ↑ → → → → → xx	Manual para educadores ensina a investigar a biodiversidade Incentivar o aprendizado sobre o meio ambiente e o valor de seus ecossistemas é uma prática que deve ser adotada em qualquer idade. O ensino desde cedo, a jovens e crianças, porém, ajuda a solidificar a consciência ecológica e a importância da conservação da natureza. Com esse propósito, o WWF-Brasil, em parceria com o Instituto Supereco e a ONG Conservação Internacional (CI-Brasil), produziu a publicação <i>Investigando a Biodiversidade: Guia de apoio aos educadores do Brasil</i> . A publicação está disponível gratuitamente na internet. Fonte: Agrosoft

FONTES: 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Califórnia fecha o cerco ao segmento de orgânicos

Mal passou um ano desde que Luis Miranda começou a vender alimentos orgânicos em um mercado de venda direta de agricultores perto de sua casa no Vale Central, Califórnia, mas ele já está a par de todos os truques.

Recentemente, apontou meia dúzia de exemplos de placas e rótulos enganosos, ao fazer uma rápida varredura no mercado, na região central de Sacramento. Um dos truques mais comuns é colocar uma placa com o selo da "California Certified Farmers ' Markets" - que é parecido com o dos certificadores de produtos orgânicos reconhecidos no Estado, mas significa apenas que o produto foi cultivado pelo próprio agricultor que o vende.

"Veem-se placas dizendo 'certificado' ou 'livre de pesticidas', e não significa o que os consumidores pensam que significa", afirmou Miranda. "Vejo agricultores fazendo isso o tempo todo e isso prejudica os verdadeiros produtores orgânicos como eu".

Os preços mais altos que podem ser obtidos com a venda de orgânicos servem de incentivo para agricultores driblarem os custosos e demorados processos de certificação orgânica. Como resultado, os consumidores podem não estar recebendo o produto pelo qual pagaram, e produtores orgânicos autênticos podem estar sendo passados para trás pelos preços mais baixos de agricultores convencionais, com custos de produção mais baixos.

Para reduzir essas fraudes, a Califórnia está lançando um programa para incrementar o cumprimento das leis no setor orgânico, que movimenta US\$ 1,1 bilhão e está em franca expansão, mas que muitos dizem ter uma regulamentação muito fraca.

"O cumprimento é crucial, porque neste momento ninguém está tomando conta", diz Al Montna, presidente do Conselho de Alimentos e Agricultura. "A produção orgânica é difícil de fazer crescer, é cara e os produtores que tomam atalhos no processo tiram valor do mercado".

De fato, Miranda, de 40 anos, era o único vendedor no mercado naquele dia cujas abóboras, pimentões e tomates tinham o selo de um certificador orgânico autorizado. Para ter esse selo, ele paga uma tarifa anual de cerca de US\$ 250 para sua agência certificadora e o Programa Orgânico do Estado, que supervisiona pelo menos 2,8 mil fazendas ou pequenas propriedades agrícolas.

"Supostamente, deveriam usar as tarifas para promover melhorias, mas em cada mercado que eu vou, o Estado nunca apareceu", disse Miranda, que mora em Lodi, a pouco mais de 60 Km da capital do Estado, e vende seus produtos em seis mercados de agricultores todas as semanas. "Sinto como se simplesmente estivesse doando algum dinheiro para o Estado, sem saber o que eles vão fazer com isso".

O Programa Orgânico do Estado propôs novas regras em junho, para criar uma supervisão mais consistente. Pela primeira vez, seriam especificados procedimentos para investigar queixas e coletar amostras para verificar se houve uso de pesticidas ou fertilizantes não autorizados. Também permitiria ao Estado estabelecer um programa de inspeção no local, para assegurar que os produtos californianos com o selo orgânico são autênticos.

Além disso, funcionários do departamento agrícola da Califórnia começarão a treinar fiscais para acabar com os orgânicos impostores. Rick Jensen, chefe de inspeções no Departamento de Alimentos e Agricultura, afirmou que os fiscais se concentrarão nas áreas em que já sabem que há problemas. O Programa Orgânico do Estado promoverá audiência pública sobre as regras propostas e espera vê-las em vigor em outubro, disse Jensen.

Em março, uma auditoria interna do Programa Orgânico Nacional ressaltou a dificuldade de regulamentar um setor que cresceu anualmente entre 14% e 21% nos últimos dez anos. A auditoria detectou várias falhas no cumprimento das regras tanto na Califórnia como na esfera nacional.

O California Certified Organic Farmers, um dos maiores certificadores do Estado, vem pressionando o governo a fiscalizar as violações há anos, segundo sua diretora-executiva Peggy Miars.

"Apenas com a aplicação confiável das regras poderemos assegurar aos clientes a alta integridade dos alimentos orgânicos que eles consomem", disse Miars.

Fonte: Valor Econômico